

## **Dualidade, Complementaridade ou ambos? Os estudos sobre rural-urbano e as contribuições dos debates do campo de População e Ambiente**

---

Thais Tartalha do Nascimento Lombardi

Doutoranda em Demografia – IFCH Unicamp

Afinal, por qual motivo estaria a Demografia interessada nas relações entre cidade e campo? Se o debate envolvendo tal temática parte de discussões multidisciplinares sobre as distinções espaciais e de comportamento entre o campo e a cidade em quais recortes estaria a Demografia interessada? E como tais debates são vistos e utilizados pelos demógrafos? Parte da resposta está na forma como a teoria da transição demográfica situa um dos elementos impulsionadores da transição: a mudança para áreas urbanas ou para hábitos urbanos, delimitando uma perspectiva de dualidade e oposição entre esses espaços. No entanto cada vez mais estudos da área de População e Ambiente têm incorporado perspectivas que tendem a pensar uma complementaridade entre aspectos e espaços rurais e urbanos que serviriam como estágios migratórios (áreas rurais internas - áreas urbanas internas – áreas urbanas internacionais), ou a pensar de que forma a dinâmica populacional, em especial sua distribuição espacial, influencia na concentração, desconcentração, degradação, ou preservação de áreas. Tudo isso demonstra que se, por um lado, o debate cidade-campo tão presente com os estudos sobre êxodo rural da década de 70 não cessou, por outro, demonstra estar amadurecendo novas questões. No entanto, esse amadurecimento tem colocado mais dúvidas que certezas ao questionar os antigos limites entre a cidade, identificada como o espaço urbano por excelência, e o campo, identificado como expressão do rural. E porque borrar tais limites tem causado tamanha dificuldade? De que forma a definição rígida, de espaços opostos perfeitamente complementares e duais, como campo e cidade obscureceu a percepção de dinâmicas entre tempo, gente e lugar que tem se mostrado importantes nos estudos demográficos? Para ajudar a pensar tais questões situaremos o debate a partir dos trabalhos do demógrafo Daniel Hogan. A partir de suas reflexões e balanços sobre o campo de População e Ambiente têm-se um panorama de como as demais temáticas passam a reconhecer que a dualidade e a rigidez de conceitos não oferecem as explicações ou ao menos o entendimento dos fenômenos sobre o qual nos debruçamos, além de ajudar a acompanhar os debates e amadurecimentos da área que repercutem nos estudos sobre a relação rural-urbano. É o que este texto se propõe a começar a responder, sem pretensões de chegar a todas as respostas, mas ao menos a alguns aspectos centrais.

**Palavras-chave:** estudos rural-urbano; transição demográfica; dualidade; complementaridade; espaço e ambiente; mobilidade